

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Comportamento Alimentar De Adolescentes Atendidos Em Ambulatório

Autores: MARIANA OLIVEIRA TAVARES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MAIZA OLIVEIRA TENÓRIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RENATA AMORIM SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PAULO HENRIQUE ALVES MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), SUZANA MARIA RAMOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A formação de hábitos alimentares é um processo dinâmico, que pode ser responsável por problemas de saúde em curto e longo prazo, sendo a adolescência uma fase crucial. Objetivo: Avaliar o comportamento alimentar de adolescentes. Métodos: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo, realizado em ambulatório de adolescentes de um hospital universitário. Foram coletadas informações sobre características socioeconômicas e demográficas, hábitos da vida diária, comportamento alimentar e aferição padronizada de peso e altura. Os alimentos consumidos foram classificados em: in natura, processados e ultraprocessados. Para testar diferenças entre as frequências estimadas, foram usados teste do qui-quadrado de Pearson e teste de Fisher (quando indicado), com significância estatística para variáveis com $p < 0.05$. Resultados: Dos 224 adolescentes analisados, 70% tinham idade de 10-14 anos, 54% eram do sexo feminino, 47% tinham pais separados/solteiros e a renda de 44.5% era menor ou igual 01 salário-mínimo. Nos hábitos da vida diária, aproximadamente 60% dormiam menos que oito horas/noite e as meninas apresentaram o pior padrão de higiene do sono ($p=0.007$), quase metade da amostra não praticava atividade física, com os mais jovens praticando menos horas/semana ($p=0.003$) e dias/semana ($p=0.014$). Obesidade e sobrepeso foram mais frequentes entre os meninos (38.8%) e nas idades de 15-19 anos (37.9%). A obesidade foi mais encontrada que o sobrepeso nas meninas e de 10-14 anos. O padrão alimentar inadequado, com consumo exclusivo de alimentos processados/ultraprocessados, foi elevado no café da manhã (19%) e lanches (23.8%). No jantar, o consumo desses alimentos foi de 60% entre os mais jovens ($p=0.021$). Mais de dois terços pulavam refeições, principalmente as meninas ($p=0.037$). O café da manhã foi pulado por cerca de 24% dos adolescentes, isoladamente e em concomitância com outras refeições, principalmente pelas meninas ($p=0.026$). Conclusão: É fundamental a elaboração de estratégias de promoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção da obesidade para adolescentes.